

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2022

Senhores Acionistas,
A Administração da Usiminas Mecânica S/A submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

1- Desempenho Econômico Financeiro

A receita líquida apurada em 2022 foi de R\$286 milhões, 32,66% superior quando comparado com o exercício de 2021. O EBITDA de 2022 totalizou R\$4,5 milhões, menor em R\$78,0 milhões ao alcançado em 2021 que foi de R\$82,5, que reflete apenas o segmento de negócios de Montagens Industriais. A margem EBITDA atingiu 1,6% em 2022 contra 38,2% em 2021.

A Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras que consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de bens de capital, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade. Em 2020, de acordo com comunicado ao mercado, foi informado sobre a reestruturação das atividades da Usiminas Mecânica. Seguiu suas atividades em 2022 atuando na prestação de serviços às empresas Usiminas e com foco no setor de Montagens Industriais. Destacam-se os seguintes projetos em carteira:

- Serviços continuados de montagem para Usiminas em Ipatinga – MG;
- Reforma AF 03 – Usiminas Ipatinga;
- Manutenção Eletromecânica e Linhas Férreas – Usiminas Cubatão;
- Grande Reparo Conversor e Carboquímico – Usiminas;
- Manutenção Eletromecânica – Usiminas Ipatinga;
- Reparo Emergencial AF 02 – Usiminas Ipatinga.

2 - Gestão Integrada – Qualidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente

A Companhia manteve as certificações necessárias à gestão de seus negócios, incluindo a ISO 9001:2015 para o Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2015 para o Sistema de

Gestão de Meio Ambiente e ISO 45001:2018 para o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, para os serviços de manutenção e montagem eletromecânica em geral. A Companhia possui diversas ferramentas de segurança (SIASSO – sistema informatizado para gestão de acidentes, incidentes e desvios, Action System, Projeto Mãos Seguras, Hora Segura, DDS – Diálogo Diário de Segurança, Liderar 2.0 – Abordagem Comportamental, EHS – Higiene ocupacional, SIGE-U – Sistema de Gestão em Ergonomia – Usiminas e Inspeções de Conformidade de Segurança) dentre outras, com objetivo de conscientizar seus empregados e eliminar/reduzir acidentes, incidentes e desvios, promovendo maior aderência dos empregados à cultura da Companhia quanto às questões de Saúde e Segurança.

Os processos de licenciamento ambiental das instalações ativas foram mantidos junto aos órgãos ambientais e os monitoramentos são acompanhados através das ferramentas ambientais (Inspeções de Conformidades Ambientais, SIAM – Compromissos Legais, Programa de Auditorias Internas e Educação Ambiental), dentre outras.

A Companhia possui diversas ferramentas de qualidade (SIAM – Sistema Integrado de Ações de Melhorias, ROCA – Registro de Ocorrências, Auditorias Internas e Auditorias e Externa) dentre outras, objetivando a busca pela melhoria contínua de seus serviços e processos, com foco nas partes interessadas internas e externas.

3 - Recursos Humanos

Em 2022 o cenário ainda se mostrou bastante adverso e de grandes desafios, mas para a Usiminas Mecânica os nossos colaboradores são o maior patrimônio da Companhia e procuramos sempre investir em seu crescimento e valorização.

A Usiminas incentiva e patrocina o desenvolvimento das competências de seus colaboradores e colaboradoras, com a oferta de cursos, programas de desenvolvimento e educação continuada. Analisando qualitativamente e quantitativamente nossos números e indicadores, evidenciamos as ações de Treinamento e Desenvolvimento:

1. Treinamento envolveu 5.156 colaboradores, totalizado 160.634 horas de treinamento no ano;
 - Treinamentos Normativos;
 - Treinamentos de Diversidade e Integridade;
 - Escola de Capacitação Interna (Oxicorte, Andaim);
 - Programa Multifuncionalidade do Soldador (Oxicorte);
 - Treinamento de comportamento seguro, entre outros.
2. 1 colaborador no Programa de concessão de bolsas de estudos para profissionais – Pós Graduação;
3. 1 colaborador no Programa de Idiomas;
4. Em parceria com o SENAI, formamos 274 e admitimos 173 jovens aprendizes;
5. O programa de Trainee, hoje denominado Jovens Profissionais, com a participação de 1 trainee.

E para fortalecer as competências, a Companhia realiza a Gestão de Desempenho anualmente e contempla todos os colaboradores, exceto as equipes de cantieiros.

O processo de avaliação é baseado em metas e competências para o público de gestores, especialistas, cargos de nível superior, médio e não operacionais. Os profissionais que atuam na área de operação realizam a avaliação de competências. O processo contempla a interação entre avaliador e avaliado. Através do feedback os colaboradores podem ter a percepção das entregas, alinhar as expectativas, além de potencializar o desenvolvimento das competências. A partir dos resultados das avaliações, a Usiminas Mecânica realiza o planejamento das ações de desenvolvimento e treinamento, alinhado aos objetivos estratégicos e de negócio.

4 - Agradecimentos

Nossos agradecimentos a todo o sistema econômico-financeiro, entidades de classes, clientes, fornecedores, comunidades e poderes constituídos com os quais a Companhia se relaciona, pelo valioso apoio que nos prestam.

Respeitamos o nosso especial reconhecimento à equipe de trabalho pela sua capacidade e dedicação para a consecução dos objetivos da Companhia. A Administração.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Notas	2022	2021
Receita líquida de vendas e serviços	22	286.446	215.931
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(254.274)	(162.704)
Lucro bruto		32.172	53.227
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	23	(2.078)	(1.519)
Despesas gerais e administrativas	23	(17.404)	(22.510)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(8.214)	53.266
Resultado patrimonial	9	(95)	(80)
Resultado operacional		4.381	82.384
Resultados financeiros		18.595	66.927
Despesas financeiras		(10.513)	(12.492)
Resultado financeiro	25	8.082	54.435
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.463	136.819
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13(b)	2.989	441
Imposto de renda e contribuição social corrente	13(b)	(2.594)	(11.024)
Lucro líquido do exercício		12.898	126.236
Resultado por ação básico e diluído – R\$	27	0,16	1,6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - Em milhares de reais			
	2022	2021	
Lucro líquido do exercício	12.898	126.236	
Ganho atuarial com benefícios de aposentadoria	5.805	915	
Total do resultado abrangente	18.703	127.151	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - EM MILHARES DE REAIS			
	2022	2021	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	12.898	126.236	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(82.740)	2.832	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(9)	(91)	
Total do resultado abrangente	(70.841)	129.175	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - Em milhares de reais					
	Notas	2022	2021		
Ativo				Passivo	
Circulante				Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	5	104.700	52.232	Fornecedores	14
Títulos e Valores Mobiliários	5,1	30.216	1.567	Empréstimos e financiamentos	15
Contas a receber de clientes	6	101.869	48.111	Salários e encargos sociais	16
Estoque	7	12.671	1.432	Tributos a pagar	17
Tributos a recuperar	8	36.636	24.348	Adiantamentos de clientes	18
Adiantamentos a fornecedores	7	7	3	Serviços faturados a executar	19
Outros ativos circulantes		2.443	1.724	Outros passivos circulantes	
Total do ativo circulante		288.542	129.417	Total do passivo circulante	
Não circulante				Não circulante	
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	15
Tributos a recuperar	8	49.656	55.067	Provisão para demandas judiciais	20
Depósitos compulsórios e judiciais	20	45.120	47.079	Passivo atuarial	26,4
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	1.746	1.746	Total do passivo não circulante	
Outras contas a receber – partes relacionadas	10	-	31.781	Total do passivo	
Outros ativos não circulantes		77	77	Patrimônio líquido	21
Total do ativo não circulante		96.559	135.750	Capital social	
Total do ativo		385.101	265.167	Reservas de capital	
				Ajustes de avaliação patrimonial	
Investimento	9	407	502	Prejuízos acumulados	
Imobilizado	12	2.191	1.141	Total do patrimônio líquido	
Intangível	11	600	-	Total do passivo e patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante		99.797	137.393		
Total do ativo		385.101	265.167		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - Em milhares de reais

	Reserva de Capital		Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Subvenção para investimento	patrimonial	acumulados		
Em 31 de dezembro de 2020	440.700	359	(3.451)	(415.903)	-	21.705
Lucro líquido do exercício	-	-	-	126.236	-	126.236
Realização de custo atribuído	-	-	(71)	71	-	-
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	-	-	915	-	-	915
Em 31 de dezembro de 2021	440.700	359	(2.607)	(289.596)	-	148.856
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.898	-	12.898
Realização de custo atribuído	-	-	-	(71)	-	(71)
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	-	-	5.805	-	-	5.805
Em 31 de dezembro de 2022	440.700	359	3.127	(276.627)	-	167.559

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Usiminas Mecânica S.A. ("Companhia" ou "USMSA") é uma sociedade anônima, de capital fechado, com sede em Ipatinga/MG. A Companhia é controlada pela Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Usiminas" ou "Controladora"). A Companhia tem por objetivo principal o desenvolvimento da aplicação do aço através do comércio e gerenciamento de projetos, a fabricação e montagem de estruturas metálicas e a prestação de serviços industriais de assistência técnica e manutenção em geral. Em 24 de junho de 2020, o Conselho de Administração da Usiminas aprovou a proposta apresentada pela Diretoria Executiva relativa à reestruturação das atividades desenvolvidas pela Usiminas Mecânica S.A. Com a implementação de tal reestruturação, a USMSA manterá apenas as atividades relacionadas à prestação de serviços para a Usiminas e suas controladas, ressalvada a conclusão dos projetos externos atualmente em curso. A referida reestruturação decorre do fato de a USMSA, cujas atividades não constituem o core business da Usiminas, ter apresentado significativa redução na geração de caixa nos últimos 5 (cinco) anos, com resultados decrescentes nos segmentos de montagem industrial e manufatura.

(a) **Aprovação das demonstrações financeiras**
A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada para divulgação pela Administração da Companhia em 3 de abril de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir e foram aplicadas de modo uniforme nos exercícios apresentados. Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e que apresentam maior complexidade, assim como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Usiminas Mecânica atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e visam cumprir com compromissos de curto prazo.

2.4 Ativos financeiros
2.4.1 Classificação
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descaimento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

2.4.3 Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros
Ativos mensurados ao custo amortizado
A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

2.4.4 Desreconhecimento de ativos financeiros
Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repassar"; e (b) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (a) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

2.5 Passivos financeiros
2.5.1 Reconhecimento e mensuração
Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos e contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

2.5.2 Mensuração subsequente
Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

2.5.3 Desreconhecimento de passivos financeiros
Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Estoques
Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada em peso ou, no valor líquido de realização, dos dois) o menor.

A Companhia constitui provisão para perdas, considerando a redução a valor de mercado e para perdas de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando os materiais, exatos os estratégicos, atigem 365 dias sem movimentação.

2.7 Ativos Intangíveis – softwares
Licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesas, conforme incorridos.

2.8 Imobilizado
O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada e, quando aplicável, reduzido ao valor recuperável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada. A vida útil média ponderada da depreciação do imobilizado é:

	Anos
Edificações	25-50
Máquinas	10-15
Veículos	3-5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.9 Impairment de ativos não financeiros
Os ativos que têm vida útil finita são revisados na data do balanço para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente – UGCS. (Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

2.10 Provisões
As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

2.11 Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do período de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.12 Benefícios a empregados
(a) Obrigações de aposentadoria
A Companhia mantém a previdência Usiminas, opera planos de benefício definido (BD) e, também, de contribuição definida (CD). Um plano de CD é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. O plano BD estabelece um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado de ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelo regime de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorrerem. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições à entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

aplicável, tem como finalidade principal a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Atualmente, a Previdência Usiminas administra os três planos de benefícios que atendem aos funcionários da Companhia. Os três planos e as principais características dos planos de benefícios são:

(a) Plano de benefícios 1 - PB1

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para futuras adesões. Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e Benefício Proporcional Diferido. Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e Auxílio Doença.

(b) USIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida em sua fase de acumulação, aberto a adesões de todos os funcionários das empresas patrocinadoras.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: Aposentadoria Programada, Aposentadoria Antecipada e Aposentadoria por Invalidez. Há também os benefícios de: Pensão, Auxílio Doença, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade. Os ativos do plano não são alocados por patrocinadora sendo considerados de forma consolidada. Dessa forma, devido ao conceito de solidariedade contributiva das empresas patrocinadoras, a Usiminas definiu que a segregação dos resultados por empresa deve ser efetuada considerando a proporcionalidade do valor presente das obrigações atuariais, que, na Usiminas Mecânica, representa 6%. As divulgações completas, conforme requerido pelo CPC 33, estão sendo apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Usiminas.

(c) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, aposentadoria por invalidez e benefício proporcional diferido. Além disso, os participantes desse plano têm direito a benefícios de aposentadoria, auxílio-doença, resgate e portabilidade.

Planos de suplementação de aposentadoria

Em 18 de agosto de 2010 e em 20 de janeiro de 2012, a Companhia aderiu aos planos de previdência privada da Previdência Usiminas denominados USIPREV e COSIPREV, respectivamente, cujo objetivo principal é suplementar os proventos de aposentadoria dos participantes e as pensões deferidas aos beneficiários de participantes falecidos. O plano de benefícios USIPREV caracteriza-se como "plano de contribuição variável", no qual, de acordo com o regulamento do Plano de Benefícios, eventuais insuficiências de reservas técnicas serão cobertas pela patrocinadora. Já o plano de benefícios COSIPREV caracteriza-se como "plano de cobertura definida", e está fechado para novas adesões.

26.2 Acordo com Previdência Usiminas

Em 27 de junho de 2019, a controladora Usiminas ajuizou Tutela Cautelar Antecedente com o

objetivo de suspender, junto à Previdência Usiminas, a exigibilidade de pagamento das parcelas mensais previstas no Instrumento Particular de Confissão de Dívida, o qual tinha por objeto o programa de amortização da insuficiência de reservas do Plano de Benefícios PB1.

Em 24 de março de 2020, um acordo ("Acordo") foi homologado para permitir a extinção do processo judicial ajuizado pela Controladora Usiminas em face da Previdência Usiminas, com o objetivo, entre outros, de obter: (i) tutela para eximir a Controladora Usiminas de continuar a promover o pagamento das parcelas mensais do programa de amortização do déficit do Plano de Previdência Complementar PB1 ("Plano PB 1"), nos termos de Instrumento Particular celebrado, em 12 de junho de 2001, entre a Controladora Usiminas e a Previdência Usiminas ("Contrato 2001"); e (ii) provimento judicial determinando a devolução, pela Previdência Usiminas, do montante pago a maior pela controladora Usiminas, no âmbito do referido Instrumento.

O Acordo estabelece, entre outras obrigações, que os ganhos atuariais do Plano PB1 apurados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, no valor de R\$716.506, serão utilizados para quitação do Contrato 2001 com a controladora Usiminas, que efetuou a quitação com as demais patrocinadoras. A quitação com a Usiminas Mecânica ocorreu da seguinte forma: (i) quitação do saldo remanescente no valor de R\$17.862, conforme posição em 30 de junho de 2019; e (ii) devolução à Usiminas Mecânica do valor remanescente de R\$20.835, por ter havido pagamentos de parcelas a maior relacionadas ao referido contrato pelas patrocinadoras diante da demora em sua repactuação, sendo devidamente recebido pela Usiminas Mecânica em 28.06.2021.

26.3 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

A Controladora Usiminas instituiu em 2010 um sistema de saúde abrangente a todos os empregados e aposentados onde participa também os empregados da Companhia, composto por:

- Plano regulamentado com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar;

- Plano contrato à Operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;

- Precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;

- Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da lei 9656, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

26.4 Passivo atuarial

A movimentação do passivo atuarial e as composições por plano e previdência complementar e benefícios de assistência médica estão demonstrados nos quadros a seguir:

(a) Composição

	2022	2021
Plano de benefícios PB1	-	-
Usiprev	-	9.591
Assistência médica	47.401	41.367
Total	47.401	50.958

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*; e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(b) Movimentação

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	50.958
Provisões atuariais	1.711
Reversão de provisões atuariais	(10.528)
Juros incorridos	5.260
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	47.401

O saldo devedor, registrado na rubrica passivo atuarial, refere-se a parcela de responsabilidade da Companhia na insuficiência de reserva apurada e totalizava, em 31 de dezembro de 2022, R\$47.401 (R\$50.958 em 2021) no passivo não circulante. As contribuições normais e extraordinárias, para os planos de benefícios, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, totalizaram R\$608 (R\$435 em 2021) e foram registrados na demonstração do resultado nas rubricas "custo dos produtos e serviços vendidos", "Despesas com vendas", "Despesas gerais e administrativas" e "Resultado financeiro".

O ganho reconhecido em outros resultados abrangentes foi de R\$5.805 em 31 de dezembro de 2022 (R\$915 - 2021).

27 RESULTADO POR AÇÃO

Básico e diluído

O resultado básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A Companhia não possui dívida conversível em ações.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ordi- nárias	Prefe- renciais	Ordi- nárias	Prefe- renciais
Básico e diluído				
Numerador básico e diluído				
Resultado disponível aos acionistas controladores	10.400	2.497	12.897	101.794
Denominador básico e diluído				
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	63.805	15.321	79.126	63.805
Resultado por ação - básico e diluído	0,16	0,16	0,16	1,6

Fernando Mazzoni Pena
Diretor Superintendente

Adilson Pereira Gonçalves
Gerente Controladoria e Contabilidade
Contador CRC MG-065.855/O

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 3 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG
Poliana Silveira Rodrigues
Contadora CRC MG-089473/O-0

ANUNCIE NO

DIÁRIO DO COMÉRCIO

O ponto de encontro, análise e debate sobre a economia em Minas Gerais.

31 9 9959-2706 / 3469-2007

comercial@diariodocomercio.com.br
diariodocomercio.com.br



Diário do Comércio

diariodocomercio



BRDOCS

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.

A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 15/04/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicidade Legal no portal do Jornal Diário do Comércio. Acesse também através do link:

<https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/15-04-2023-p1>

